



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rua Waldery Uchoa, 01 - Benfica - Fortaleza -
CE CEP 60020-110 - Fone: (85) 3366-7663

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Pedagogia Diurno e
Noturno – FACED/UFC.

Pauta: Discussão dos Princípios Norteadores do PPC

1 Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta
2 minutos, na sala 09, reuniu-se o Colegiado dos cursos de Pedagogia Noturno e Diurno, com a
3 presença dos seguintes membros do corpo docente: **Ercília Maria Braga de Olinda, Fátima**
4 **Maria Nobre Lopes, Robéria Vieira Barreto Gomes, Maria de Fátima Vasconcelos da**
5 **Costa, Cristiane Amorim Martins, Jucileide Braga de Castro, Jakeline Alencar Andrade,**
6 **Adriana Leite Limaverde Gomes, Inês Cristina de Melo Mamede, Ingrid Louback de**
7 **Castro Moura, Antonia Rozimar Machado Rocha, Cristina Façanha Soares e Maria José**
8 **Barbosa** sob a Presidência da professora **Heulália Charalo Rafante**, Coordenadora do Curso de
9 Pedagogia Diurno. Observado o quórum, a presidência cumprimentou a todos e deu por aberta a
10 sessão. Na sequência, justificou a ausência das professoras: Francisca Geny Lustosa, Ana Paula
11 de Medeiros Ribeiro e Luciane Germano Goldberg. Ato contínuo, submeteu à apreciação a
12 ordem do dia. A presidência passou a palavra à professora Jakeline, que ressaltou a relevância da
13 participação dos docentes e discentes da Faced na Semana de Integração do curso, que inicia as
14 atividades do semestre letivo. Heulália informou sobre a recente definição do cronograma
15 semestral de atividades do curso, detalhando as datas de cada programação. Na sequência, a
16 professora Jakeline destacou a necessidade de demarcar a proposta do evento Multiencontros,
17 que ocorrerá entre os dias cinco e sete de dezembro do presente ano, sugerindo que o número de
18 conferências fosse capaz de garantir um bom público, além da proposição de oficinas, grupos de
19 apresentação de trabalho e contações de histórias. Nesse sentido, a professora Fátima Nobre se
20 manifestou, recomendando a participação dos alunos no evento em seus respectivos turnos.
21 Complementando o debate sobre o tema, a professora Ercília sugeriu o nome do professor
22 Gilmar Alves de Farias como presidente da comissão organizadora do Multiencontros, com o
23 apoio das professoras Robéria, Jucileide e Francisca Geny, que têm experiência com a
24 organização do evento. Heulalia sugeriu que a comissão organizadora tenha a presença de
25 alunos. Entre os presentes, o aluno Igor Maia se prontificou a compor a comissão. Além disso,
26 foi indicado que os alunos do TERCOA, que também já ajudaram nessa organização, repetissem
27 a participação na edição de 2016. Ficou aprovada a constituição da comissão organizadora do
28 Multiencontros: Gilmar Alves de Farias como presidente, com o apoio das professoras Robéria,
29 Jucileide e Francisca Geny, e dos alunos do TERCOA e Igor Maia, que estava presente na
30 reunião. Seguindo para a discussão da pauta da reunião, a professora Jakeline esclareceu acerca
31 da metodologia pensada para a análise dos princípios norteadores do PPC, na qual os presentes
32 poderiam sugerir alterações, acréscimos e supressões na redação do texto, com base no PPC de
33 2014 e na Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015. A professora Heulália leu o primeiro princípio,
34 intitulado “Totalidade dos Processos Educacionais”, listado no PPC de 2014, abrindo o debate
35 aos presentes. Iniciando a discussão, a professora Adriana destacou a preocupação quanto à
36 formação dos discentes do curso de Pedagogia no que tange à questão da prática de ensino, como
37 uma deficiência expressiva. A professora Heulália ponderou que a noção de “totalidade do

38 processo educativo”, levando em consideração todas as esferas do conhecimento, como a arte, a
39 filosofia e o conhecimento científico de um modo geral, não estava devidamente contemplado no
40 texto do princípio em questão. Em seguida, a professora Ercília sugeriu que o tópico em
41 discussão não inicie a lista de princípios, além disso, ressaltou a relevância de sempre pautar a
42 política como um aspecto intrínseco à formação e atuação do pedagogo. Ato contínuo, a
43 professora Fátima Vasconcelos destacou a premência de refletir sobre a reserva de mercado,
44 questionando: “quais competências os pedagogos dominam? O que a formação em pedagogia
45 garante?”. Sintetizando, a professora Heulália sublinhou a necessidade de busca pela identidade
46 profissional. A professora Ercília apontou que o texto referente aos demais espaços de atuação
47 do pedagogo, presente no princípio da totalidade, deveria estar contemplado no tópico “perfil do
48 egresso”, e defendeu ainda que essa discussão não seria adequada ao âmbito de princípio
49 norteador. Ao passo que as professoras Jakeline e Heulália discordaram, afirmando que o texto
50 expresso no “perfil do egresso” deve vir norteado pelo princípio. A professora Heulália sugeriu
51 ainda que a redação deste princípio fosse alterada, contemplando discussões mais conceituais
52 quanto às definições de educação formal e educação informal. Estabelecido um consenso sobre o
53 tema, a professora Inês sugeriu que o conceito de “totalidade” fosse substituído pelo de
54 “complexidade dos processos educacionais”, reconhecendo-o como mais eficiente no trato com o
55 campo de atuação do pedagogo. Igor, estudante da graduação, concordou com a professora Inês
56 quanto à substituição do termo “totalidade” pelo de “complexidade”. A professora Heulália
57 sugeriu que as professoras Ercília, Robéria, Fátima Vasconcelos e Inês compusessem uma
58 comissão para refazer a redação deste princípio, ao que elas foram de acordo. Dado por
59 encerrada este primeiro ponto, a professora Jakeline realizou a leitura do segundo princípio,
60 intitulado “Pertinência e Relevância Social”, dando início ao debate. A professora Ercília
61 defendeu que este segundo princípio abrisse a lista, apontando a relevância da defesa da escola
62 pública na redação do texto em questão. A professora Inês destacou a deficiência conceitual
63 presente no início do princípio, por não estar condizente com a ideia proposta em seu título. Em
64 seguida, a professora Robéria realizou a leitura do terceiro princípio, intitulado “Respeito e
65 valorização das diferenças e das diversidades culturais e linguísticas, como forma de
66 democratizar os processos educativos”. Iniciado o debate acerca do princípio, a professora
67 Ercília destacou a necessidade de retirar os trechos que expressam os termos “escolhas sexuais”
68 e “necessidades especiais”. A professora Fátima Vasconcelos ressaltou que o debate em torno da
69 questão racial, combate ao racismo, a promoção das ações afirmativas em relação às etnias
70 indígenas e negras devem estar presentes nos princípios e nas práticas curriculares do PPC com
71 mais clareza e precisão. Destacou ainda que esse debate deve estar em consonância com o marco
72 legal e em articulação com as bandeiras dos movimentos sociais das minorias étnicas citadas. A
73 professora Ercília sugeriu que o tema da consciência ambiental merecia um princípio a parte,
74 além de concordar com a professora Fátima Vasconcelos sobre o debate acerca da questão racial,
75 mas acrescentou também a necessidade de pensar sobre os preconceitos religiosos. A professora
76 Jakeline sugeriu a elaboração de dois princípios sobre o tema, um contemplando o “combate” e o
77 outro, a “construção de consciência”. Ato contínuo, a professora Adriana procedeu com a leitura
78 do quarto princípio, intitulado “Formação crítico-reflexiva ancorada no diálogo e no trabalho
79 colaborativo”. A professora Fátima Nobre sugeriu uma nova redação para o título. Em seguida, a
80 professora Rozimar sugeriu uma abordagem em torno da noção de contexto. Desse modo, ficou
81 como sugestão o seguinte título: “Formação crítico-reflexiva contextualizada, ancorada no
82 diálogo, na interdisciplinaridade e no trabalho coletivo.” Na sequência, a professora Fátima
83 Vasconcelos leu o princípio cinco, intitulado “Articulação dos conhecimentos teóricos com os
84 saberes construídos na prática social, cultural, política e profissional”. A professora Jakeline
85 sugeriu que o presente princípio fosse incorporado ao sexto, ao que todos os presentes
86 concordaram. Em seguida, a professora Rosimeire leu o sexto princípio, intitulado “Integração
87 entre ensino, a pesquisa e a extensão como forma de conhecimento e de intervenção na realidade

88 social”. As professoras Ercília e Inês concordaram que o texto desse princípio está mais
89 relacionado com a discussão sobre metodologia. Foi consenso entre os presentes a necessidade
90 de uma reformulação do texto deste princípio. Na sequência, a professora Jakeline leu o texto do
91 sétimo princípio, intitulado “Flexibilidade curricular”, sugerindo que o debate sobre ele fosse
92 realizado na reunião do dia seguinte. Concluindo, a professora Heulália definiu como
93 encaminhamento para a próxima reunião a continuação da análise sobre os princípios do PPC e
94 do tópico “Objetivos do Curso”. E nada mais sendo tratado, eu, Thiago de Sales Silva, Secretário
95 da Coordenação do Curso de Pedagogia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por
96 mim e pelos demais presentes.
97 Fortaleza, 16 de agosto de 2016.